

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GTFAD/SCDTV/COAGRAVOS

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/entomologiabahia/dengue

www.bahiacontraadengue.com.br

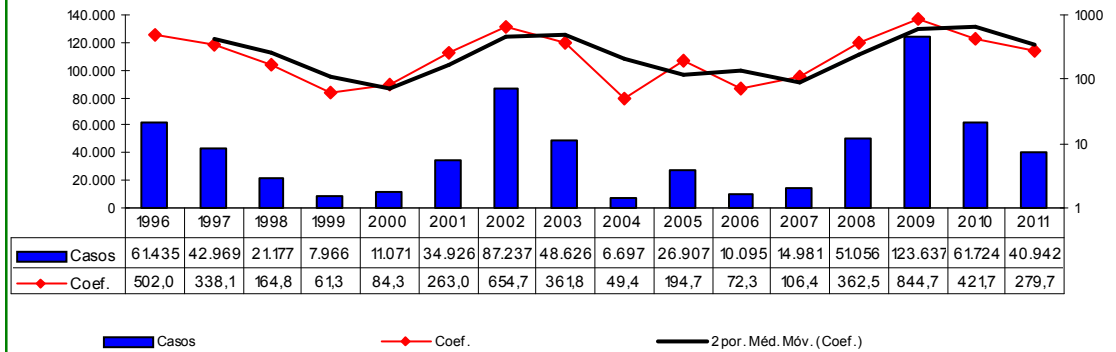
divep.gtfad@saude.ba.gov.br

9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2011, até a semana epidemiológica 28 (16/07) foram notificados 40.942 casos de Dengue na Bahia. No mesmo período de 2010 registraram-se 49.315 casos, correspondendo a uma redução de 17% (Fig. 1). Até o momento, 384 (92%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica. Nas últimas três semanas, os municípios que registraram maior número de notificações foram Feira de Santana, Juazeiro, Eunápolis, Itabuna, Barreiras, Porto Seguro, Jequié, Novo Horizonte, Guanambi e Itabela, que concentram 71% das notificações recentes.

Fig.1 - Série histórica e coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1996 a 2011*. coef./100.000 hab.

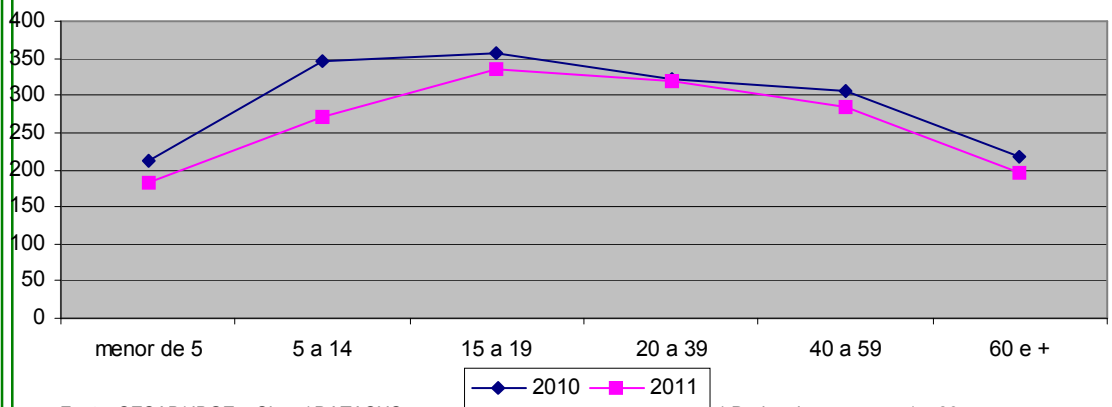


Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

* Dados sujeitos a alterações

Em relação às faixas etárias, embora permaneça o padrão de acometimento do ano anterior, observa-se discreto aumento da incidência de Dengue na faixa de maiores de 15 anos, (Fig.2).

Fig.2 - Coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue distribuídos por faixa etária, Bahia, 2010 e 2011*.



Fonte: SESAB/ IBGE – Sinan/ DATASUS.

* Dados das semanas 1 a 28

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram notificados 282 casos, com confirmação de 208 casos até o momento em 56 municípios. Entre os casos graves, houve confirmação de 12 óbitos (Jequié, Madre de Deus, Lauro de Freitas, Porto Seguro, Remanso, Jussara, Bom Jesus da Lapa, Salvador(2), Cipó, Riacho de Santana e Conceição do Coité), sendo 75% (09) óbitos de adultos maiores de 20 anos de idade. Alerta-se para o aumento da letalidade por Dengue Grave registrada no 1º semestre de 2011 (6,2%), quando comparada com o mesmo período de 2010 (4,3%). Fonte: Planilha paralela

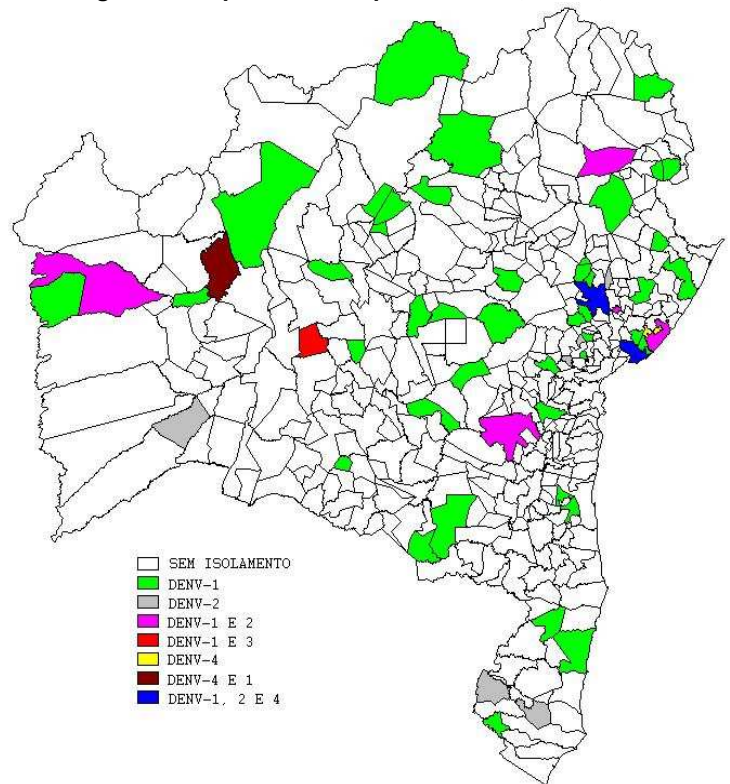
Vigilância Laboratorial da Dengue

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Dentre as 8.753 amostras de sorologia processadas, 4.926 foram positivas, representando 56,3% de positividade, chegando até 100% em alguns municípios.

O monitoramento dos sorotipos virais no ano de 2011 demonstra a predominância do DENV1, que foi identificado em 55 municípios e representa 79,2% dos isolamentos virais do ano atual (Fig.3). O DENV2 foi identificado em 13 municípios, correspondendo a 12% dos sorotipos isolados pelo LACEN. O DENV3 foi isolado apenas no município de Boiquira, até o momento.

O DENV4 foi introduzido na Bahia em março deste ano no município de Salvador e até o momento foi também identificado em Dias D'Ávila, Feira de Santana e Wanderley. Esse sorotipo correspondendo a 8,3% do total de isolamentos do estado.

Figura 3 - Mapa dos sorotipos isolados, Bahia, 2011.



Fonte: LACEN/SESAB * Dados sujeitos a alterações

Entre as principais ações desenvolvidas pela SESAB em 2011, em parceria com os municípios e Ministério da Saúde, para a prevenção de epidemias e redução da ocorrência de óbitos por Dengue, destacam-se:

- Aplicação de inseticida UBV (Ultra Baixo Volume) para contribuir com a interrupção da transmissão;
- Deslocamento do GT Ampliado para regiões prioritárias, para contribuir com a reorganização das ações de controle nos municípios de Barreiras, Feira de Santana e Ribeira do Pombal;
- Realização de capacitações de médicos multiplicadores em diagnóstico e manejo clínico do paciente com Dengue, com participação de 89 médicos dos municípios prioritários e das unidades de saúde da rede própria estadual;
- Abertura de novas turmas do curso de atualização "Combatendo Dengue na atenção básica", disponibilizado para 13 municípios, inicialmente;
- Implementação da Resposta Coordenada, estratégia adotada para fortalecimento do Plano Estadual de Contingência;
- Reuniões com as Unidades de Saúde da Rede Própria para implementação do Protocolo Clínico ao paciente com suspeita de Dengue;
- Articulação intra e intersetorial para implementação de ações visando controlar a disseminação do sorotipo DENV4 no Estado da Bahia;
- Reuniões trimestrais do Comitê Estadual de Mobilização Social para Prevenção e Controle da Dengue.
- O projeto de mobilização social para prevenção e controle da Dengue em 10 municípios do estado (Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Jequié, Porto Seguro, Salvador, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas) em parceria com a Fundação Luis Eduardo Magalhães iniciado em julho de 2010, foi finalizado em junho deste ano e já será dada continuidade, através de aditivo contemplando mais 02 municípios (Bom Jesus da Lapa e Eunápolis). Como resultados do 1º ano do projeto, destacam-se: - 10 municípios mobilizados para a prevenção e controle da Dengue, 42 coordenadores municipais cadastrados e capacitados pelo projeto; 469 cidadãos capacitados como articuladores; 10 faxinações modelo realizados com apoio da FLEM e SESAB, com participação de 1.900 pessoas, 9.425 domicílios visitados e 44 parceiros certificados; 66 faxinações realizadas pelas equipes locais; 1.294 ações realizadas, incluindo palestras, visitas, feiras, caminhadas, atividades esportivas; 606 parceiros potenciais mobilizados; 42 reuniões com autoridades locais (prefeitos e secretários municipais); 10 encontros com ACE e ACS, contribuindo com o fortalecimento da integração das práticas de vigilância epidemiológica e atenção básica; 300 matérias publicadas em jornais, blogs e sites; Visibilidade e acompanhamento das ações pela população através do site www.bahiacontraadengue.com.br e do Facebook (90.000 interações).